



Governo do Distrito Federal
Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal

Comitê de Investimentos e Análise de Riscos

ATA - IPREV/CIAR

ATA DA 120ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS E ANÁLISE DE RISCOS DO IPREV-DF

Aos vinte e nove dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e quatro, às quinze horas e nove minutos, de forma híbrida, realizou-se a centésima vigésima Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – CIAR/IPREV-DF, instituído pela Portaria IPREV-DF nº 72/2023 como órgão responsável pelo apoio executivo da Política de Investimentos do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS – do Distrito Federal. A reunião foi coordenada pela Diretora Presidente do Iprev-DF, Raquel Galvão Rodrigues da Silva, e eu, Elaine Cristina dos Santos Souto de Sousa, Analista Previdenciário, com atuação na Assessoria Especial da Presidência do IPREV - DF, juntamente com a Mara Jordana B. C. Araújo, Secretária Executiva dos Conselhos, secretariei a reunião. A sessão contou com a participação dos seguintes Membros Representantes do IPREV-DF: Raquel Galvão Rodrigues da Silva, Paulo Henrique de Sousa Ferreira, Thiago Mendes Rodrigues, Ramon Estêvão Cordeiro Lima e os seguintes Representantes do Governo: Amim Macedo Queiroz, representante da Casa Civil do DF e Marco Antônio Lima Lincoln, representante da Secretaria de Estado de Fazenda do DF; e na condição de convidados: o Diretor Jurídico, Dr. Luiz Gustavo Múglia; a Chefe da Unidade de Atuária, Sra. Jucelina Santana da Silva; o Chefe da Controladoria, Sr. Márcio E. de M. Aquino. Registre-se que o material compilado apresentado na presente reunião foi encaminhado previamente ao Comitê e inserido no Processo SEI-GDF nº 00413-00000351/2024-07. Havendo quórum legal, a Coordenadora do Comitê declarou aberta a reunião, fazendo a leitura da Convocatória, e passando, em seguida, para o Item I - Aprovação da Ata da 119ª Reunião Ordinária. Tendo todos confirmado o recebimento e a leitura prévia do documento, e dispensando uma nova leitura, o item foi encaminhado para votação e aprovado por unanimidade. Prosseguiu-se, então, para o Item II – Apresentação da Conjuntura Econômica (abril/2024). Com a palavra o Sr. Ramon, Chefe da Assessoria Especial de Estratégia de Investimento (AESIN), que, após cumprimentar a todos, iniciou a apresentação. Durante sua fala, trouxe informações sobre o cenário Macroeconômico Internacional, com dados da inflação do mês de abril e as prospecções para o mês de junho. Informou que a inflação do momento nos Estados Unidos, com taxa de 3,4% (três por cento e quatro décimos) no acumulado de 12 meses, estava acima do consenso, que era de 3,3% (três por cento e três décimos). Pesando sobre a inflação o núcleo de serviços 5,3% (cinco por cento e três décimos) no acumulado de 12 meses. Sobre os Títulos Públicos Americanos informou que apesar de, pouco a pouco, estarem voltando à normalidade, a taxa ainda era considerada alta; pois, como exemplo, o título com vencimento em 30 anos terminou o mês em 4,57% (quatro por cento e cinquenta e sete centésimos). Em seguida, compartilhou dados do "gráfico de Fedwatch", um recurso da Bolsa de Chicago que especula a quantidade de queda da taxa de juros Americana. Apresentando o gráfico em um intervalo de 5,25 – 5,50% (cinco por cento e vinte e cinco centésimos e cinco por cento e cinquenta centésimos), informou que havia uma “aposta” do Mercado de que a Taxa Americana seguiria em alta por mais tempo, o que contrariava as previsões que tinham no início do ano; ficando para setembro a possibilidade de redução da taxa. Esclareceu que essa taxa influenciava significativamente nos investimentos do Instituto no exterior e também nos locais, pois exercia influência sobre decisões do Banco Central acerca da Taxa brasileira. Sobre o S&P 500 informou que havia fechado em 5035,70, apresentando, assim, uma subida alta para o mês de maio, explicando que essa rápida subida devia-se principalmente ao lucro advindo do avanço da Tecnologia - em especial a Inteligência Artificial (I.A); não sendo, portanto, motivo dessa alta o ingresso de novos investidores na

Bolsa Americana. Em seguida, sobre o Cenário Macroeconômico Nacional, o Sr. Ramon informou que a inflação de abril já começava a convergir para dentro de uma das bandas da meta e ficando em abril 3,69% (três por cento e sessenta e nove centésimos) no acumulado de 12 meses e 0,38% (trinta e oito centésimos por cento) no mês de abril. Sobre a Taxa SELIC informou que estava em 10,50% (dez inteiros por cento e cinco centésimos), ressaltando que a previsão era de que ela se mantivesse alta por mais tempo, diferentemente do previsto alguns meses atrás; demonstrando, por meio do Relatório FOCUS que há previsão da taxa SELIC terminar o ano em 10% (dez por cento), ante a 9,50% (nove por cento e cinquenta centésimos), como previsto há 4 semanas. Destacou que esse cenário influenciava negativamente na Carteira de Investimentos, tanto da Bolsa, quanto de pré-fixados. Trouxe a Curva de Juros, a qual apresentava as taxas em alta o que, segundo ele, justificava as faltas de ganho do Fundo Solidário Garantidor no mês de abril, devido à marcação a mercado. Em seguida, informou que o índice IBOV (principal índice da bolsa brasileira) havia fechado o mês de abril em 125 mil pontos e dólar em R\$ 5,20 (cinco reais e vinte centavos). Ainda com a palavra, o Chefe da Assessoria Especial de Estratégia de Investimento passou a apresentar o Relatório de Investimentos referente a abril/2024, item IV da pauta. Apresentou os resultados dos investimentos do Fundo Solidário Garantidor, informando que o IBOVESPA, o IBX e o IDIV eram os Benchmarks que apresentavam os piores resultados, além da marcação dos Títulos Públicos Federais marcados a mercado, influenciando negativamente na Carteira de Investimentos do Fundo. Apresentou o valor do Fundo, que era de R\$ 4.173.609.632,95 (quatro bilhões, cento e setenta e três milhões, seiscentos e nove mil, seiscentos e trinta e dois reais e noventa e cinco centavos), a rentabilidade do mês R\$ 52.533.355,95 (cinquenta e dois milhões quinhentos e trinta e três mil trezentos e cinquenta e cinco mil reais e noventa e cinco centavos) negativos e os rendimentos acumulados de R\$ 17.405.988,30 (dezessete milhões quatrocentos e cinco mil novecentos e oitenta e oito reais e trinta centavos) negativos. Prosseguindo, demonstrou os Benchmarks e a Liquidez, esclarecendo que as alterações mais significativas estavam no IDKA-IPCA 2A e no CDI, que sofreram realocação para superávit financeiro para posterior envio ao Fundo Financeiro para pagamento de benefícios. Por liquidez, mantiveram-se as aplicações sem alterações significativas no mês, com percentual relevante de aplicações entre muito alta e alta liquidez. Em relação ao Risco de Mercado, esclareceu que não havia nenhum Fundo de Investimento com Risco alto ou muito alto. Informou, em seguida, que, sobre os mandatos estabelecidos pelo CIAR para o mês de abril, havia sido executado o seguinte: Subscrição dos Fundos Pátria Infraestrutura V Advisory FIP Multiestratégia (R\$ 110 milhões) - 3ª Chamada de Capital, na importância de R\$ 709.763,34 (setecentos e nove mil setecentos e sessenta e três reais e trinta e quatro centavos) e a realocação de R\$ 142.793.368,80 (cento e quarenta e dois milhões setecentos e noventa e três mil trezentos e sessenta e oito reais e oitenta centavos) da CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP e de R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais) da BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO para o FI ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI, totalizando R\$ 242.793.368,80 (duzentos e quarenta e dois milhões, setecentos e noventa e três mil trezentos e sessenta e oito reais e oitenta centavos), referentes ao superávit financeiro do Fundo. Sobre a distribuição da carteira por Gestor, Administrador, Distribuidor e Custodiante, apresentou um quadro detalhado, informando que não houve nenhuma grande mudança. Demonstrou, em seguida, a Meta, a rentabilidade nominal e o índice e valor acumulado do Fundo: Meta do FSG 0,48% (quarenta e oito centésimos por cento) e rentabilidade mensal -1,24% (menos um por cento e vinte e quatro centésimos). Sobre o Fundo Capitalizado, com relação aos Benchmarks informou que a rentabilidade havia sido positiva, porém que, apesar disso, o IBOVESPA e o IBX haviam influenciado na Carteira. A rentabilidade acumulada foi de R\$ 27.253.380,34 (vinte e sete milhões, duzentos e cinquenta e três mil trezentos e oitenta reais e trinta e quatro centavos) e no mês foi de R\$ 1.278.875,46 (um milhão, duzentos e setenta e oito mil oitocentos e setenta e cinco reais e quarenta e seis centavos). Informou, ainda, que o IDKA-IPCA 2A e IMA-B5 também haviam oscilado negativamente no final de abril, tendo, porém, naquela data, já retornado ao normal. Em seguida, passou a discorrer sobre a liquidez, sobre a qual destacou a permanência em níveis considerados altos, ou muito alto. Quanto ao risco, destacou que não havia nenhum fundo de investimento com risco alto ou muito alto. Quanto às determinações do Comitê para o mês de abril, explicou: 1) Realocação de CDI/Crédito Privado para FIE/BDR/Multimercado - Realocação de R\$15 milhões – foi executado 20% (vinte por cento), ou seja, 3.000.000,00 (três milhões); 2) Realocação de CDI/IRF-M/IRF-M1 para Compra de Títulos Públicos com vencimento até 2037 – foi executado 81,00% (oitenta e um por cento), ou seja, R\$ 40.500.080,07 (quarenta milhões quinhentos mil oitenta reais e sete centavos); 3) Realocação de CDI/Crédito Privado para IBOV/SMALL/IDIV/IBX - Realocação de R\$15 milhões

- não foi executado; 4) Realocação de CDI/Crédito Privado para IDKA-IPCA 2A / IMA-B5 – R\$ 20 milhões - não foi executado; 5) Subscrição dos Fundos Pátria Infraestrutura V Advisory FIP Multiestratégia (R\$ 25 milhões) - 3ª Chamada de Capital - foi executado 2,98% (dois vírgula noventa e oito por cento), ou seja, R\$ 208.753,92 (duzentos e oito mil setecentos e cinquenta e três reais e noventa e dois centavos). Posteriormente, sobre a distribuição da carteira por Gestor, por Administrador, por Distribuidor e por Custodiante, apresentou um quadro detalhado, informando que não houve nenhuma grande mudança. Demonstrou, em seguida, a Meta, a rentabilidade nominal e o índice e valor acumulado do Fundo: Meta no mês de 0,81% (oitenta e um por cento), rentabilidade no mês de 0,14% (quatorze centésimos por cento), com meta acumulada de 3,49% (três por cento e quarenta e nove centésimos) com rentabilidade efetiva de 3,21% (três por cento e vinte e um centésimos). Para o Fundo Financeiro, houve rentabilidade nominal de R\$ 21.449.375,91 (vinte e um milhões, quatrocentos e quarenta e nove mil trezentos e setenta e cinco reais e noventa e um centavos); para o Fundo Administrativo (taxa de administração), rentabilidade nominal de R\$ 55.930,58 (cinquenta e cinco mil novecentos e trinta reais e cinquenta e oito centavos). Passou-se, então, para o item V – Estratégias de Investimento (junho/2024). Ainda com a palavra, Ramon apresentou as estratégias para os Mandatos do FSG, que eram I) A desconcentração de CDI/Crédito Privado/IRF-M para Alocação Dinâmica - Realocação de R\$100 milhões (2,4%); II) o Encurtamento dos Títulos Públicos Federais com vencimento em 2045/2050/2055 para até 2028 - R\$100 milhões; (2,40%); III) Desconcentração dos Títulos Públicos Federais com vencimento em 2045/2050/2055 para IDKA-IPCA 2A/IMA-B5 - R\$100 milhões; (2,40%); IV) Realocação de IBOVESPA/IBX para FIE/BDR/Multimercados/IBOVESPA Realocação de R\$ 50 milhões. (1,19%); V) Realocação de BB TP IPCA I para CDI - Realocação de R\$50 milhões; VI) prorrogação do prazo do FUNDO FBIE FIP Multiestratégia II por 1 ano; VII) havendo oportunidade, venda dos Títulos Públicos Federais (2045/2050/2055) com retorno positivo e validação posterior do CIAR – R\$ 200 milhões (4,80%). Para o FC, as estratégias apresentadas foram: I) Realocação de IRF-M1/IRF-M para FIE/BDR/Multimercado/IDKA-IPCA 2A - Realocação de R\$50 milhões (5,13%); II) Realocação de CDI/IRF-M/IRF-M1/Crédito Privado para Compra de Títulos Públicos com vencimento até 2050 - Realocação de R\$100 milhões (10,26%). Apresentou, também, a solicitação de ratificação de Credenciamento de Distribuidores de Títulos Públicos, em adendo à 5ª Reunião Extraordinária, de 04 de abril de 2024. Finalizando o Sr. Ramon a apresentação, a palavra foi devolvida à Dra. Raquel, que encaminhou para votação cada uma das estratégias apresentadas, assim como o credenciamento de novos Distribuidores de Títulos Públicos, tendo sido todos aprovados por unanimidade. Passando-se para Informes Gerais, a Coordenadora do Comitê lembrou os Membros que os CRP's haviam sido renovados, com validade até o mês de novembro do corrente ano. Enfatizou porém que, de acordo com atualização recente da portaria 1.499 de 28 de maio de 2024, passaria a ser cobrado a certificação intermediária ou avançada da maioria dos Membros, o que não era uma realidade atual. Solicitou, então, que aqueles que não possuíam, providenciassem a certificação necessária com a maior brevidade possível. Não tendo assuntos a tratar e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, a Coordenadora do CIAR encerrou a sessão às dezesseis horas e dezessete minutos e eu, Elaine Cristina dos Santos Souto de Sousa, na qualidade de Analista Previdenciário, atuante na Secretaria Executiva dos Conselhos, lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada, será disponibilizada no Processo SEI-GDF nº 00413-00000351/2024-07, para ser assinada eletronicamente pelos Membros presentes na reunião e publicada sítio oficial do IPREV-DF.



Documento assinado eletronicamente por **RAQUEL GALVAO RODRIGUES DA SILVA - Matr.0283987-3, Coordenador(a) do Comitê de Análise de Risco**, em 19/06/2024, às 17:18, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **RAMON ESTEVÃO CORDEIRO LIMA - Matr.0273315-3, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 26/06/2024, às 11:01, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **PAULO HENRIQUE DE SOUSA FERREIRA - Matr.0271291-1, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 28/06/2024, às 15:34, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **MARCO ANTONIO LIMA LINCOLN - Matr.0046341-8, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 28/06/2024, às 15:37, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **AMIM MACEDO QUEIROZ - Matr.0174680-4, Membro do Comitê de Análise de Risco suplente**, em 28/06/2024, às 15:46, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador= 143051531 código CRC= A29B317D](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=143051531&codigo_crc=A29B317D).

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"
SCS Quadra 09, Torre B, 1º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF
Telefone(s):
Sítio - www.iprev.df.gov.br